

tudo
sobre
pecuária

NOG
informe



Edição 008
Março 2017

Você está recebendo o **Nog Informe** 008 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

Mercado do Leite

Segundo mês de alta no preço do leite pago ao produtor

Carne

Mercado da Carne

Operação Carne Fraca gerou impactos no contexto interno do que no externo

Comentários

Comentários

O clima no PR, MG, SP e MS está muito favorável para a reta final da colheita da safra de verão

Dicas

Dicas Técnicas

A especialização da pecuária no Brasil tem resultado no crescimento de serviços terceirizados

Eventos

Eventos

Grandes lançamentos em nosso estande na Agrishow

Mercado do Leite

- ✓ Segundo mês de alta no preço do leite pago ao produtor. A média dos dezoito estados pesquisados pela Scot Consultoria ficou em R\$1,135 por litro, sem o frete, no pagamento de março (produção de fevereiro). O aumento foi de 2,2% frente ao pagamento anterior.
- ✓ Na comparação com março do ano passado, o produtor está recendo 12,6% mais em valores nominais ou 6,9% mais, já descontando a inflação (IGP-DI).
- ✓ A produção de leite em queda segue dando sustentação aos preços no mercado brasileiro.
- ✓ Segundo o Índice Scot de Captação de Leite, a produção média brasileira caiu 4,5% em fevereiro/17, na comparação com janeiro deste ano.
- ✓ Para março/17, os dados parciais apontam para uma queda de 1,2% na captação, em relação a fevereiro/17.
- ✓ Para o próximo pagamento, a expectativa é de alta para o produtor, no entanto, fatores como as importações em alta, a demanda patinando e o aumento da produção no Sul do país a partir de abril/maio merecem atenção já que podem limitar os aumentos do leite;

Fonte: <https://www.noticiasagricolas.com.br/analises/leite-scot/>

Mercado do leite Preços ao Produtor (R\$/Litro)

Fechamento: 04/04/2017		
Estados	Preço (R\$/Litro)	Varição (%)
MG	1,3630	+1,67
RS	1,3440	+1,63
SP	1,3614	+1,47
PR	1,3260	+0,39
GO	1,2936	+0,78
BA	1,2806	+2,71
SC	1,3281	+2,45
Brasil	1,3409	+1,44
Referente ao mês:	Março/2017	

Fonte: Cepea/Esalq

Mercado da Carne

- ✓ Pouco mais de duas semanas após a deflagração da operação Carne Fraca, da Polícia Federal, observa-se que os impactos no mercado pecuário têm sido mais intensos no contexto interno do que no externo, de acordo com pesquisas do Cepea.
- ✓ Na primeira quinzena de março, os preços do boi gordo e da carne já estavam enfraquecidos no mercado brasileiro, mas o movimento de baixa acabou sendo intensificado após a divulgação da operação.
- ✓ O Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa (São Paulo) acumulou recuo de 3,72% em março (de 24 de fevereiro a 31 de março). Entre 29 de março e 5 de abril, especificamente, o Indicador caiu 5,5%, a R\$ 133,98
- ✓ Quanto ao mercado internacional, segundo pesquisadores do Cepea, o volume de carne bovina exportada pelo Brasil aumentou 24% de fevereiro para março, segundo dados da Secex.

Mercado do Boi gordo - Preços ao Produtor (R\$/Litro)

Contrato - Mês	Fechamento (R\$/@)	Variação (%)
Abril/17	135,250	+0,30
Mai/17	134,800	+0,69
Outubro/17	140,500	+0,54
Novembro/17	140,000	+0,01

Fechamento: 06/04/2017

Comentários

- ✓ O clima no PR, MG, SP e MS está muito favorável para a reta final da colheita da safra de verão. Os fundamentos estão inalterados e mais milho deve ser chegar ao mercado nos próximos dias.
- ✓ As cotações do milho no mercado físico continuam pressionadas para baixo. Mais cereal de fora do estado tem sido negociado em São Paulo, o que colabora para este movimento. Em Campinas-SP, as cotações médias estão ao redor de R\$ 28,00- R\$29,00/saca, CIF, com prazo de 30 dias;
- ✓ Os preços internos do milho encerraram março com forte baixa, refletindo os bons rendimentos da safra verão, o clima favorável à segunda safra e incertezas quanto à demanda doméstica causadas pela operação Carne Fraca, que investiga frigoríficos no País;

Cotação do Farelo de soja

Praça	Cotação Atual (R\$/t)	Variação (%)
Média Rio Grande do Sul	930,00	0,00
Cuiabá/ MT	1.150,00	0,00

Em 06/04/17

Dicas Técnicas

Silagem pré secada em fardos

A especialização da pecuária no Brasil tem resultado no crescimento de serviços terceirizados e, mais recentemente, na comercialização de volumosos. Num primeiro momento, estes serviços e produtos tinham caráter emergencial, fosse pela limitação de equipamentos ou na falta de volumoso suficiente para a produção e até mesmo para a manutenção do rebanho, o produtor se via obrigado a adquirir esse produto no mercado.

Atualmente, terceirizar serviços ou adquirir produtos, inclusive volumosos, de produtores especializados na atividade tem sido uma boa alternativa para os pecuaristas. Como vantagens o produtor tem uma maior especialização da propriedade, focando seus esforços e investimentos naquilo que realmente é de sua competência.

A ensilagem é um processo de conservação de forragem que tem como objetivo final preservar forragem de alto valor nutritivo com o mínimo de perdas. No processo, basicamente, carboidratos solúveis são convertidos em ácidos orgânicos pela ação de microrganismos, que encontrando ambiente anaeróbio ideal proliferam e criam condições adequadas à conservação. Contudo, a ensilagem de plantas forrageiras que apresentam matéria seca (MS) inferior a 20% e poucos carboidratos solúveis os riscos de deterioração são maiores, tornando-se fundamental o uso de recursos que, de alguma forma, modifiquem esta situação. A pré-secagem ou emurchecimento permite a ensilagem de plantas forrageiras com teores mais elevados de umidade, num processo relativamente simples onde fermentações indesejáveis são controladas.

As forrageiras mais utilizadas para produção de silagem pré-secada são as gramíneas de clima temperado aveia, azevém, triticale e cevada; mais recentemente gramíneas tropicais como as espécies do gênero *Cynodon* como os "tiftons", "coast-cross"; algumas braquiárias e mesmo panicuns. Dentre as leguminosas somente a alfafa é utilizada em quantidade expressiva.

Silagem pré-secada em fardos (400 a 600kg) nada mais é do que enfardar forragem com maior umidade e embalar hermeticamente, com filme plástico especial, de modo a criar um ambiente (aneróbio) onde seja possível a fermentação e conservação dessa forragem.

Desde a introdução do sistema em meados da década de 1980, a silagem empacotada provou ser uma opção interessante no fornecimento de forragens de alta qualidade e nutritiva, com os benefícios adicionais de reduzir mão-de-obra; permitir a comercialização de forragens; otimizar investimentos em equipamentos forrageiros e dar mais flexibilidade na alimentação dos rebanhos.

Para a produção de silagem pré-secada em fardos os equipamentos são basicamente os mesmos utilizados na produção de feno, exceto a embaladora.

O uso de segadeiras condicionadoras, que maceram o caule das plantas, melhora sensivelmente a taxa de secagem (rapidez na perda de água). Os resultados do condicionamento são mais evidentes em forragens que possuem caules mais grossos e com menor relação folha/caule, como as forragens de verão (Tifton; Braquiárias e outras). Quando a forragem seca no campo, o topo da leira desidrata primeiro que a base. Desta forma, o uso de ancinho para promover a inversão das leiras é fundamental para acelerar e uniformizar a secagem, pelo revolvimento da forragem mais úmida, colocando-a na camada superior, onde ocorre a secagem mais rápida, e também pelo espalhamento, aumentando a superfície de contato com o ambiente.

SEGADEIRAS CONDICIONADORAS



ANCINHO ESPALHADOR



Embora pareça um conceito simples, o teor de matéria seca é um dos fatores fundamentais na conservação e comercialização de forragem pré-secada nessa forma. Infelizmente, uma boa parte dessas silagens ainda é comercializada com baixos teores MS. Para o “vendedor” o rendimento (número de bolas) no campo é maior, enquanto que o “comprador” prefere silagens mais verdes e fardos mais pesados, uma vez que a comercialização é por unidade e não por peso. Essa relação é bem ilustrada na tabela abaixo.

Tabela. Influência do grau de desidratação da forragem sobre a densidade, número e peso de fardos e quantidade de plástico utilizada para o revestimento.

Variável	Concentração de MS (%)			
	20	30	40	50
Peso do fardo 1,2 m diâmetro (kg)	790	704	679	621
Densidade (kg MS/m ³)	116	155	199	228
Plástico (kg/t MS)	9,3	6,9	5,4	4,7
Nº fardos/t MS	6,3	4,7	3,7	3,2
Nº fardos/ha (produção 6 t MS)	38	28	22	19

Fonte: Tabacco & Borreani (2006) – citados por Amaral & Bernardes (2007).

Variável	Concentração de MS (%)			
	20	30	40	50
Peso do fardo 1,2 m diâmetro (kg)	790	704	679	621
Densidade (kg MS/m ³)	116	155	199	228
Plástico (kg/t MS)	9,3	6,9	5,4	4,7
Nº fardos/t MS	6,3	4,7	3,7	3,2
Nº fardos/ha (produção 6 t MS)	38	28	22	19

Fonte: Tabacco & Borreani (2006) – citados por Amaral & Bernardes (2007).



Logo em seguida o fardo deve ser embalado em filme plástico de qualidade, para que se inicie o processo de fermentação. O mecanismo da “embaladora” consiste, basicamente, em braços de carregamento, bem como um manipulador de fardos, que pega um fardo e o coloca na mesa de acondicionamento. A mesa gira lentamente os fardos, enquanto uma película de plástico é puxada e enrolada firmemente sobre o mesmo. Quando a mesa girou o total de voltas programadas o filme é cortado e, em seguida, amarrado ao invólucro para o próximo fardo. A qualidade do filme plástico e o número de camadas sobre o fardo são fundamentais para a melhor conservação e maior tempo de armazenamento do fardo ensilado.

PLASTIFICADOR



Se o processo de campo foi bem conduzido e a forragem foi ensilada com teores de matéria seca ideais, a compressão da forragem na enfardadora e a qualidade e quantidade de filme na embalagem serão os determinantes no tempo de conservação da forragem. Se enfardadas e empacotadas corretamente o tempo de armazenamento pode ser de igual ou até superior a um ano após a produção.

Quando comparada a outras fontes de fibra para dietas, como o feno ou mesmo a ensilagem em silos trincheira ou superfície, a silagem pré secada em fardos apresenta as seguintes vantagens::

- ✓ Permite o uso de alguns equipamentos empregados no processo de fenação, o que reduz sensivelmente os custos de depreciação e amplia as opções de produção de forragem conservada;
- ✓ Possibilita o transporte e comercialização de forragens;
- ✓ Permite o uso de forragem conservada até a abertura de silos maiores;
- ✓ Quando comparado ao feno, o tempo de secagem e dos riscos de perdas no campo são menores para a silagem pré secada;
- ✓ Preserva melhor a qualidade da forragem mesmo quando colhida com níveis mais elevados de umidade;
- ✓ Facilidade de armazenamento (ao ar livre), reduzindo custos fixos na construção de silos;
- ✓ Favorece o uso de forragens em menor quantidade nas dietas, reduzindo as perdas por deterioração da forragem no silo;

Eventos

Confira os próximos eventos que estaremos presentes com nossa equipe e produtos:



Agrishow | 01 a 05 de Maio | Ribeirão Preto-SP

Todos estes equipamentos citados e muitos outros serão lançados em nosso estande na Agrishow 2017 localizado na rua C - Bloco 8 D e vale a pena conferir.